

DISTÚRBO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO: ANÁLISE DE AFASTAMENTOS NO BRASIL

Léslie Piccolotto FERREIRA (PUC-SP), Helenice NAKAMURA (UNICAMP-SP), Eliane Regina Z. de LIMA (CEREST-SP), Ana Carolina CONSTANTINI (UNICAMP-SP)

Descritores: Saúde do Trabalhador, Doenças da Laringe, Licença Médica, Distúrbios da Voz

INTRODUÇÃO

- As condições de produção vocal no contexto de trabalho, para a maioria dos profissionais, para a maioria dos profissionais, são inadequadas (1,2) .
- Rouquidão, cansaço vocal e esforço ao falar são as queixas mais frequentes que caracterizam o **Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho** (DVRT).
- O afastamento do trabalho devido a questões de saúde pode implicar no reconhecimento do adoecimento pelo trabalho e no recebimento de benefícios previdenciários.
- A recente aprovação do **Protocolo do DVRT** ressalta a necessidade de conhecer mais sobre a condição de trabalhadores afastados decorrentes de distúrbios de voz e laringe (3).

OBJETIVO

Descrever a concessão de benefícios previdenciários referentes ao distúrbio de voz e de laringe no Brasil. e Voz.

MÉTODO

- dados secundários presentes no Sistema Único de Informações de Benefícios (SUB), referentes a sujeitos afastados (2009 a 2017), não necessitando de submissão ao Comitê de Ética.
- Para análise, foram considerados os CID-10: C32 - Neoplasia maligna da laringe; J04 - Laringite e traqueíte agudas; J37 - Laringite e laringotraqueíte crônicas; J38 - Doença das cordas vocais e da laringe não classificadas em outra parte - e R49 - Distúrbios da voz.
- Quanto a concessão de benefícios: B31- Auxílio-doença previdenciário, B32- Aposentadoria por invalidez previdenciária, B91- Auxílio-doença acidentário, B92- Aposentadoria por invalidez acidentária.
- Análise considerando o tipo de benefício concedido em relação às variáveis sexo, faixa etária e CID-10.

RESULTADOS

As mulheres (58,8%), a faixa etária de 18 a 40 anos, considerada como o período de máxima eficiência vocal (40,5%) e os CID C32 e J38 (68,8%) foram registrados em maior número de benefícios aplicados. Dentre os benefícios no período analisado, o B31 (78,7%) e B32 (10,5%) foram os mais concedidos. colo do DVRT

CONCLUSÃO

Observou-se a predominância da concessão dos benefícios previdenciários (B31) por doença comum na faixa etária entre 18 e 40 anos. As mulheres afastam-se predominantemente com os CID J38.2 e R49, enquanto que os homens pelo CID C32. O acesso aos dados do INSS possibilitou uma reflexão do cuidado prestado aos profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho, embora evidencie apenas um recorte de trabalhadores que possuem vínculo CLT e representam uma pequena porcentagem da população.